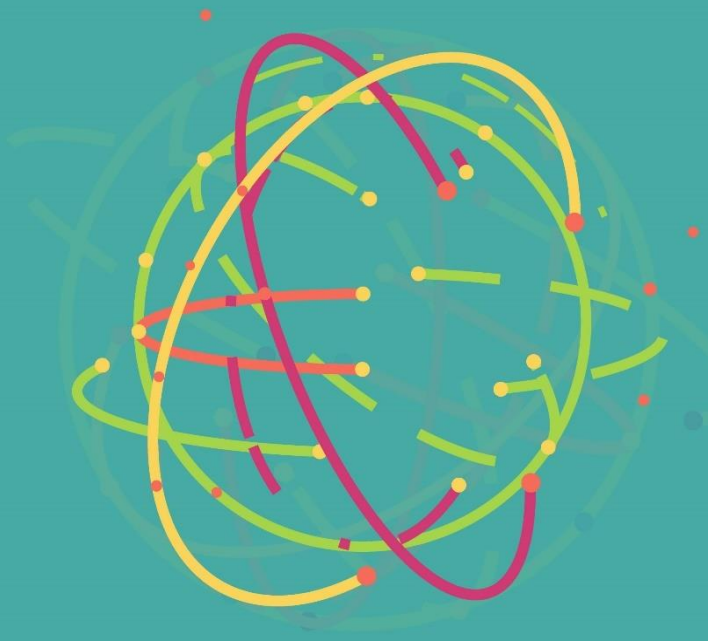


DIAGNÓSTICO DE ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

SEBRAE

VIA Estação Conhecimento

cidade inovadora

Diagnóstico do Ecossistema de Inovação de Lucas do Rio Verde - MT

Equipe Cidade Inovadora

2022

Permitido que se façam download e os compartilhem desde que atribuam crédito ao autor, mas sem que possam alterá-los de nenhuma forma ou utilizá-los para fins comerciais.

Florianópolis

2022

Sumário

Apresentação VIA Estação Conhecimento 4
Metodologia de ativação e orquestração do ecossistema de inovação 6
Os atores do ecossistema de inovação 8
Visão geral do ecossistema de inovação 10
Participação dos atores para diagnóstico do ecossistema de inovação 11
Funções e subfunções do ecossistema de inovação 12
Feedback por funções e subfunções do ecossistema de inovação 13
- Governança 14
- Visibilidade 20
- Informação 23
- Talento 25
- Inovação 29
- Capital 34
- Sociedade 37

Avaliação das funções do ecossistema de inovação 39

Apresentação VIA Estação Conhecimento

O Grupo VIA Estação Conhecimento está vinculado ao Departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC, sendo o único grupo de pesquisa brasileiro especializado em habitats de inovação e empreendedorismo, conforme dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Grupo VIA Estação Conhecimento é composto por uma equipe interdisciplinar de professores da universidade e pesquisadores externos, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPEGC/UFSC), mestrandos em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT/UFSC) e alunos de graduação em iniciação científica de diversas áreas do conhecimento (CTC-CSE-CFH/UFSC).

Com uma vasta experiência e atuação nos mais diversos ambientes de inovação, o Grupo VIA Estação Conhecimento desenvolve diversas soluções que contemplam metodologias de condução de processos de inovação; metodologias para resolução de problemas reais; metodologias para habitats de inovação; e, metodologias de aprendizagem e produção de conteúdo para a inovação.

O VIA apresenta know-how para desenvolver as ações propostas com foco em inovação, empreendedorismo e na estruturação de ecossistemas regionais. Tem atuação na mobilização de diversos atores, principalmente para a mudança de cultura em inovação, na articulação entre governo, academia e setor privado. Além disso, apresenta plataforma própria de desenvolvimento de ecossistemas de inovação e de processos de habitats de inovação, como pré-incubadoras, ambiente maker, centros de inovação e living lab. Ainda na área de habitats de inovação é responsável pela condução do Projeto Fortalecimento de Habitats de Inovação, junto a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado, na definição do metamodelo de gestão dos 13 Centros de Inovação do governo do Estado de Santa Catarina. A prática do Grupo VIA na temática de centros de inovação é também

associada ao setor privado, junto à Associação Catarinense de Tecnologia, na definição do credenciamento e monitoramento da atuação dos quatro centros de inovação municipal de Florianópolis. O Grupo coordenou o Distrito Criativo de Florianópolis – Centro Sapiens e a pré-incubadora Cocreation Lab. Detém a metodologia de Living Labs, sendo o Living Lab Florianópolis um case de uso da metodologia do VIA que se encontra em operação e o Living Lab Waze Carpool que também está sendo operado pelo grupo.

Na temática de cidades inteligentes o grupo apresenta metodologia de condução de processos de tomada de decisão de diferentes atores, considerando os stakeholders locais, para a transformação da cidade e implantação de tecnologias. O VIA já mediou diversas oficinas para a definição de projetos de infraestrutura, plano diretor e ações de requalificação e revitalização urbana, com times multidisciplinares. O grupo coordena em conjunto com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações o Projeto C,T&I para cidades inteligentes - estudo para implantação de centros de tecnologias aplicadas para eficiência urbana.

O VIA é responsável pela condução do Programa de Inovação do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região e pelo Programa Agroinovação SC que envolve a pasta agro estadual (SAR, EPAGRI, CEASA e CIDASC). Neste contexto, é criador do Living Lab Agro e do Laboratório de Inovação Agro, sendo estas infraestruturas para a transformação do estado para a Agricultura 4.0. Também detém metodologias de hackathons (open innovation) tendo como clientes os principais órgãos de governo do Estado de Santa Catarina, governo federal e universidades brasileiras.

O VIA atua ainda em Santa Catarina – Brasil no âmbito do Pacto pela Inovação do Estado, sendo o único grupo de pesquisa pactuado. Atua no Brasil em proposição com diferentes iniciativas de desenvolvimento territorial pautado em inovação, criatividade e conhecimento. O VIA tem conexões técnico-científicas com Barcelona, China, Portugal, Colômbia, Itália, Uruguai e Argentina.

Com esse intuito, o Grupo VIA Estação Conhecimento busca auxiliar cidades e regiões na ativação e orquestração dos seus ecossistemas de inovação, com o objetivo de melhorá-los e desenvolvê-los, num movimento colaborativo com os atores locais.

O programa Cidade Inovadora

O programa Cidade Inovadora é uma solução criada por um grupo de especialistas para promover a inovação nas cidades. O objetivo do programa é transformar a cultura de inovação das cidades e promover a integração dos diversos atores do ecossistema de inovação em prol do desenvolvimento local. Para isso, a solução possui três módulos principais: 01 - Mapeamento do ecossistema de inovação; 02 - Pacto pela inovação da cidade; 03 - Criação do ambiente orientado para inovação. O Grupo VIA atua nas fases 01 e 03 do programa.

Metodologia de ativação e orquestração do ecossistema de inovação

Ecossistemas de inovação permitem sistemas dinâmicos, formando interação entre pessoas e instituições interconectadas, fundamentais para estimular o desenvolvimento tecnológico e econômico. O ecossistema envolve um conjunto de atores da indústria, academia, associações, órgãos do governo em todos os níveis, etc.

Com ecossistemas ativos é possível a implementação de estratégias para o desenvolvimento de regiões pautadas na inovação e no empreendedorismo tendo como hub de conexão diversos habitats de inovação. Entretanto, como primeiros passos o mapeamento e o diagnóstico da realidade do ecossistema devem ser realizados. Assim, será possível uma tomada de decisão inteligente e efetiva para todas as estratégias de ação a serem realizadas no território, seja ela em âmbito público ou ainda privado. Os beneficiários de um ecossistema de inovação ativo transbordam as instituições participantes e servem para todo o cidadão que habita o território ou que usufrui de sua infraestrutura.

Como forma de apoiar ecossistemas de inovação, o grupo VIA Estação Conhecimento detém metodologia de ativação e orquestração de ecossistemas de inovação que busca a resolução de desafios (problemas reais) a partir da percepção dos diversos atores de inovação.

Para tanto, realiza um diagnóstico e fornece feedback sobre as funções e subfunções do ecossistema de inovação. O objetivo é fornecer uma visão detalhada e especializada sobre as ações de inovação que ocorrem nos territórios com o propósito de apresentar um diagnóstico que revele funções que precisam ser melhoradas ou mesmo iniciadas para terem impacto em curto, médio e em longo prazo.

FUNÇÕES DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO
Governança
Visibilidade
Informação
Talento
Inovação
Capital
Sociedade

O diagnóstico de ecossistemas de inovação do VIA é composto por três etapas. A partir destas etapas o ecossistema deve iniciar sua ativação.

A fase de **reconhecimento** é realizada em conjunto com os atores solicitantes do mapeamento e de um grupo de atores locais que são envolvidos ao longo do processo. Assim, mapeamentos específicos são realizados pelo próprio grupo VIA que segue sua metodologia de reconhecimento de quem é quem no ecossistema.

O **diagnóstico** é realizado para a busca de uma visão coletiva dos atores do ecossistema. Assim, consiste de entrevistas para coleta das percepções individuais dos atores e de dinâmica coletiva com ferramentas inovadoras para identificação dos desafios estabelecidas no território.

A partir das fases anteriores de coleta de dados, é realizado o feedback sobre o status do ecossistema com vistas a realização das funções e subfunções esperadas. Logo, este documento consolida a etapa de **feedback**.

O ecossistema de inovação é uma comunidade de atores que interagem em ambientes complexos, alinhados a uma visão compartilhada, em busca da inovação no território.

(VIA Estação Conhecimento).

Os atores do ecossistema de inovação

Em um ecossistema de inovação diferentes são os atores que devem estar atuantes. No contexto da metodologia do grupo VIA Estação Conhecimento, são sete diferentes os atores que devem estar ativos. Atores de conhecimento, públicos, empresariais, de habitats de inovação, de fomento, institucionais e da sociedade civil compõe o combustível necessário para que as práticas sejam efetivas no território. Assim, não é possível dizer que um ator é mais importante que o outro e sim contextualizar que em determinado momento um ator pode estar mais ativo que outro exercendo suas práticas.

Atores de conhecimento: são responsáveis por formar pessoas, promover o espírito empreendedor e fomentar a criação de empresas futuras. Fornecem o principal ativo para a inovação, ou seja, pessoas com conhecimento, os chamados talentos. Possibilitam o desenvolvimento de novas pesquisas, construção de novos conhecimentos e, criação de novas tecnologias.

Atores públicos: são promotores do ecossistema de inovação, uma vez que, promovem programas, regulamentos, políticas e incentivos. Articulam um ambiente de negócios favorável não apenas na geração da inovação, mas também ao nascimento, crescimento e investimentos em empresas, pesquisa e desenvolvimento e inovação. Os atores públicos estão em âmbito federal, estadual e municipal. O ambiente regulatório permite a adoção de políticas públicas eficientes.

Atores empresariais: organizações que convertem ideias, planos e modelos de negócios em novos produtos, serviços, processos e, finalmente, em empresas. Conseguem juntar a visão técnica com a visão de negócios para colocar uma novidade no mercado. São os motores do ecossistema. Estão entre startups, micro, pequenas, médias e grandes empresas.

Atores de habitats de inovação: geram os espaços propícios para que a inovação e o empreendedorismo ocorram. Eles são os hubs do ecossistema de inovação e promovem as ações necessárias de animação do ecossistema em termos de desenvolvimento estratégico de conexão de talentos, capital e conhecimento. Os habitats promovem ambiente para o compartilhamento de conhecimento e aproximação dos atores do ecossistema de forma a maximizar os resultados e diminuir os riscos dos empreendedores.

Atores de fomento: não podem ser encarados apenas como bancos e fundações de amparo ou agências ligadas ao governo. Os investidores privados (anjos, semente ou de risco) também são esperados em ecossistemas fortes. Fornecem recursos reembolsáveis e não reembolsáveis para fomentar a inovação e possibilitam o acesso necessário ao capital para o desenvolvimento e crescimento do empreendedorismo e da inovação.

Atores institucionais: são organizações públicas ou privadas e independentes que atuam com inovação e representam demais atores ou classes de atores. Os atores institucionais atuam de forma a impulsionar os interesses de nichos diversos.

Atores da sociedade civil: são pessoas que criam demandas e necessidades, podendo influenciar os negócios e impactar no desenvolvimento da inovação. Atuam de forma voluntária no ecossistema e são animadores e entusiastas de diferentes atividades. Organizações não governamentais (ONGs) também podem ser enquadradas nesse segmento, desde que haja em prol de ações do ecossistema. Comunidades de líderes e de movimentos em prol do empreendedorismo também são considerados atores da sociedade civil.

No âmbito da metodologia VIA os atores serão considerados em todos os momentos, entendendo que embora o território tenha indicadores importantes e favoráveis a percepção de cada um é a de maior valia para a colaboração e para a orquestração das ações.

Os atores do ecossistema de inovação atuam em conformidade com suas propostas de valor e, numa visão ecossistêmica, devem atuar de forma proativa e colaborativa em prol do território

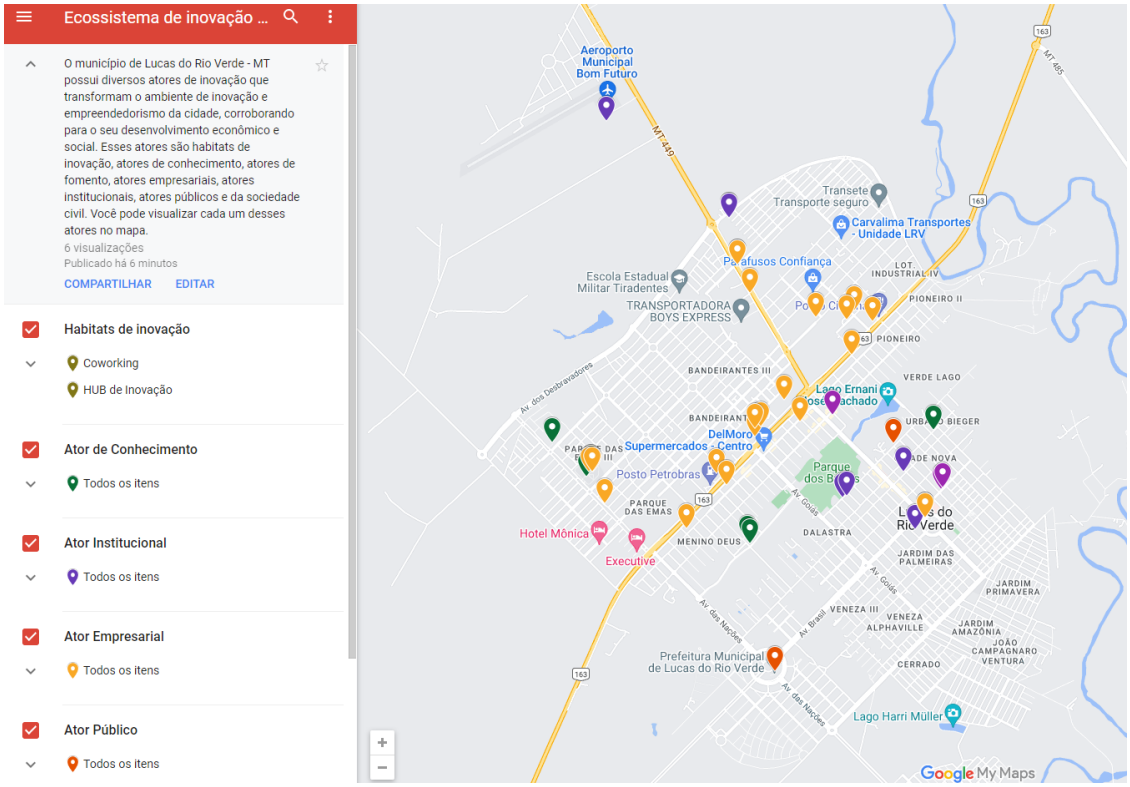
(VIA Estação Conhecimento).

Visão geral do ecossistema de inovação

No ecossistema de inovação do Lucas do Rio Verde na fase de **reconhecimento**, foram identificados 44 atores. Estes atores estão divididos nas seguintes hélices: 05 atores de conhecimento; 02 atores públicos; 07 atores da hélice institucional; 02 atores de habitats de inovação; 25 atores empresariais e 03 atores de fomento. Participam ainda do ecossistema de inovação atores da sociedade civil.

Cabe destacar que cada ator tem suas atuações e podem ser assim reconhecidos não estando de forma exclusiva em uma única hélice.

Figura 1 - Mapa do ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde.



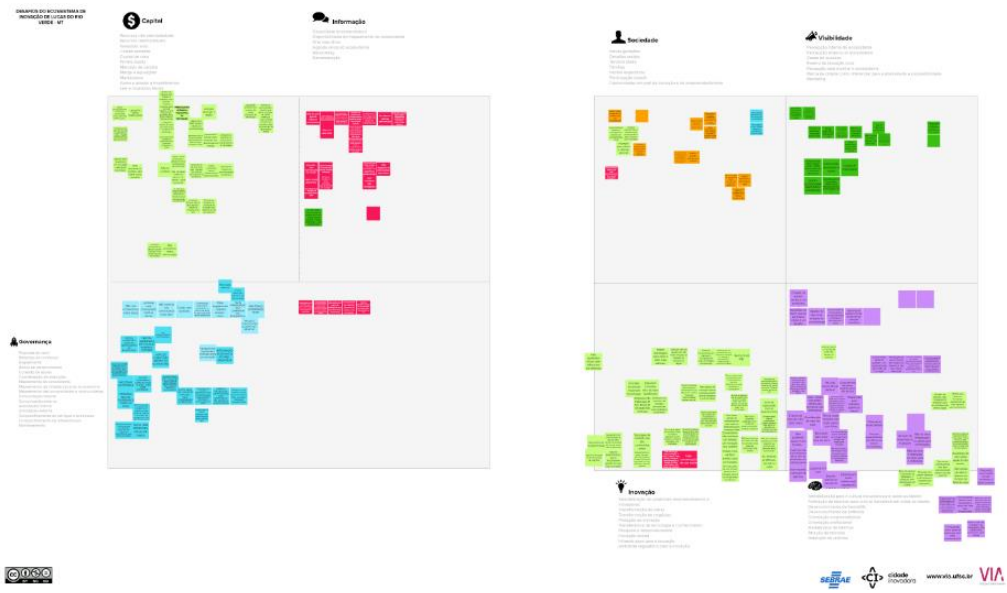
O mapa do ecossistema de inovação do Lucas do Rio Verde - MT deve ser disponibilizado para acesso dos atores e deve ser frequentemente atualizado. O mapa está disponível no seguinte endereço eletrônico: https://www.google.com/maps/d/viewer?hl=pt-BR&mid=1dldnG8LBsD-5nNZCrHo7hWTePyk4K4o&ll=-13.064865331889102%2C-55.914607172771035&z=14.

Participação dos atores para diagnóstico do ecossistema de inovação

A fase de **diagnóstico,** realizada por meio de workshops, busca incluir um número significativo de atores para a construção coletiva de entendimento das ocorrências do ecossistema, considerando suas funções e subfunções. O workshop de diagnóstico foi realizado de forma virtual com ferramentas inovadoras desenvolvidas pelo VIA que permitiram identificar as percepções e alinhar os desafios indicados pelos atores locais sobre o território e contou com a presença de cerca de cerca de 50 atores.

Figura 2 – Atores no workshop de diagnóstico do ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde.

Figura 3 – Mural do diagnóstico do ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde.



Funções e subfunções do ecossistema de inovação

A fase de **feedback** do ecossistema de inovação ocorre a partir do reconhecimento e diagnóstico e considera as funções e subfunções esperadas no território. Assim, o feedback é realizado considerando 7 funções e suas subfunções.

Quadro 1 - Funções e subfunções do ecossistema de inovação.

Função	Subfunção
Governança	Proposta de valor | Relações de confiança | Engajamento | Senso de pertencimento | Conexão de atores | Coordenação de execução | Mapeamento do ecossistema | Mapeamento da infraestrutura do ecossistema | Mapeamento das necessidades e oportunidades | Comunicação interna | Comunicação externa | Articulação interna | Articulação externa | Compartilhamento de serviços e processos | Compartilhamento de infraestrutura | Monitoramento
Visibilidade	Percepção interna do ecossistema | Percepção externa do ecossistema | Cases de sucesso | Roteiro da inovação local | Recepção para mostrar o ecossistema | Marca da cidade | Marketing
Informação	Capacidade empreendedora | Disponibilidade do mapeamento do ecossistema | One stop shop | Agenda única do ecossistema | Networking | Demonstração
Talento	Sensibilização para a cultura inovadora | Formação de talentos para cultura inovadora | Desenvolvimento de hardskills | Desenvolvimento de softskills | Orientação empreendedora | Orientação profissional | Marketplace de talentos | Atração de talentos | Retenção de talentos
Inovação	Sensibilização de potenciais empreendedores e inovadores | Transformação de ideias | Transformação de negócios | Proteção da inovação | Transferência de tecnologia e conhecimento | Pesquisa e desenvolvimento | Inovação aberta | Infraestrutura para a inovação | Ambiente regulatório para a inovação
Capital	Recursos não reembolsáveis | Recursos reembolsáveis | Investidor anjo | Capital semente | Capital de risco | Private equity | Mercado de capitais | Merge e aquisições | Marketplace | Apoio a acesso a investimentos | Leis e incentivos fiscais
Sociedade	Novas gerações | Desafios sociais | Terceira idade | Famílias | Nichos específicos | Participação cidadã | Comunidades em prol da inovação e do empreendedorismo

Feedback por funções e subfunções do ecossistema de inovação

Para cada subfunção é fornecido um feedback baseado no reconhecimento das ações dos atores no território no próprio workshop que identifica as práticas realizadas e as necessidades para a transformação do território. Desse modo, são descritas as percepções coletadas ao longo dessas duas etapas em forma de apontamentos que indicam as ocorrências em cada função e subfunção e se associam aos desafios de ativação e de orquestração do ecossistema.

Ao final de cada função, as sufunções são avaliadas conforme a categoria (status) de cada uma das subfunções. Assim, as seguintes pontuações são consideradas para o posterior alinhamento da urgência e relevância das funções e subfunções, assim como ilustra o Quadro 2:

Quadro 2 - Categorias de avaliação das subfunções do ecossistema de inovação.

Categoria	Descrição	Pontuação	Situação (%)
Inexistente	Sem ocorrência da função	0	0 - 20
Reativa	Há iniciativas da função em alguns casos esporádicos, sendo mais reativo que proativo do ecossistema	1	21 - 40
Limitada	Função existe, mas não pode ser considerada ideal	2	41 - 60
Definida	Função existe e atende as necessidades do ecossistema local	3	61 - 80
Gerenciada	Função existe e sofre melhorias constantemente para aumentar a capacidade do ecossistema	4	81- 100

Após os apontamentos realizados para cada subfunção, uma pontuação geral pode ser encontrada, sendo possível visualizar a pontuação geral do ecossistema de inovação segundo cada função. O feedback de diagnóstico das 7 funções esperadas pelo ecossistema de inovação estão descritas a seguir.

Governança

É a forma como o ecossistema de inovação é gerenciado e organizado, como os atores interagem e como as ações são coordenadas e monitoradas.

- **Proposta de valor**

O ecossistema de inovação **não possui uma proposta de valor única.** Segundo a percepção dos atores, **não há um foco** e, não há uma **visão de futuro** da cidade para guiar as ações do ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde. Há necessidade de entender o papel de cada instituição dentro do ecossistema e **como cada uma pode contribuir na geração de valor conjunta**. É preciso ter esse objetivo em comum para todos caminharem na mesma direção. Isso fará com que todos os atores concentrem esforços que convirjam para um mesmo objetivo.

- **Relações de confiança**

A percepção dos atores é de que há uma certa relação de confiança entre todos, e de que **não há um nível de competição muito acirrado**. Esse aumento do nível de confiança é percebido principalmente nos membros da Aliança pela Inovação no Cerrado (AIC). "Os laços ainda estão se estreitando". No entanto, é percebido que os **egos estão aparecendo** conforme o ecossistema de inovação está se estruturando. A presença de ego está começando a ser percebida entre os atores. "Administrar os egos é o principal desafio". "Há **necessidade de criar algo colaborativo** (movimento conjunto) e evitar os egos que estão sendo percebidos". O ecossistema de inovação **não pode ter um ator** que se considere como **dono do processo** e acabe prejudicando as relações colaborativas e, **não pode ter a bandeira** de nenhum ator específico. O ecossistema precisa ser autônomo. Outro item levantado, é de que a **confiança ocorre dependendo de quem está à frente da instituição** ou do processo. Há uma preocupação para não haver interferência política no ecossistema de inovação. É percebido que existem **micropoderes** na cidade onde **disputas políticas** acabam enfraquecendo as relações de confiança entre todos. O governo do estado é percebido, muitas vezes, como um competidor com atores do ecossistema local. Há percepção de que existem pessoas no ecossistema que atuam apenas por **interesses pessoais.**

- **Engajamento**

A percepção dos atores é de que **falta engajamento** no ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde. Há um entendimento de que as pessoas **não querem assumir nada que seja coletivo**. O engajamento das pessoas em trabalhos voluntários é pequeno. Outra percepção é de que alguns atores e instituições estão engajadas no ecossistema, mas esse **movimento precisa ser ampliado**. Ainda, está muito concentrado em algumas pessoas, não está institucionalizado, "**está muito no cpf"**. O **risco** de depender de algumas pessoas, é ficar **dependente** delas para que as ações tenham continuidade. Algo que prejudica o engajamento, segundo os atores, é o **desconhecimento sobre o que cada ator precisa fazer no ecossistema** e como cada um pode contribuir para a inovação. Há percepção de **falta de oxigenação à frente das gestões institucionais**, uma vez que, é difícil encontrar pessoas que queiram assumir cargos voluntários em associações e instituições do ecossistema.

- **Senso de pertencimento**

Em relação à cidade é percebido que as pessoas possuem senso de pertencimento. Em relação à inovação, fica claro que esse **senso de pertencer ao ecossistema ainda precisa ser criado**. Há necessidade de aumentar o senso de pertencimento dos cidadãos com o ecossistema de inovação. Também **falta** senso de pertencimento para **causas coletivas.** O ecossistema de inovação é percebido por muitos **apenas como tecnologia** e isso acaba afetando o senso de pertencimento de quem não está ligado às áreas tecnológicas.

- **Conexão dos atores**

Os atores relatam que muitas vezes não sabem o que está acontecendo de iniciativas em relação ao empreendedorismo e inovação na cidade. "**Não conhecemos o que os atores fazem**." Há desconhecimento de todos os atores que compõem o ecossistema de Lucas do Rio Verde. Os atores não se conhecem entre todos. As entidades estão fazendo **ações isoladas.** As conexões dos atores ocorrem em sua maioria relacionados a apoios e patrocínios, mas, **projetos colaborativos em conjunto são escassos**. Ainda é preciso desenvolver essa maior conexão entre todas as instituições. Falta **organização das lideranças** do ecossistema de inovação. Há necessidade de melhorar a integração dos novos atores do ecossistema. O ecossistema de inovação está muito distante para alguns atores e, principalmente, **distante da sociedade.** Os atores estão dispostos a colaborar, abertos às novas ideias, porém, ainda é **preciso concretizar esse movimento na prátic**a. Esse movimento de parcerias ainda é muito recente na cidade e, acaba que **cada ator faz sua própria** iniciativa. São relatadas a existência de **competição** entre algumas instituições, principalmente, aquelas que possuem **atuações semelhantes**. Por fim, novas

lideranças de inovação precisam ser estimuladas. Também é percebido um **desalinhamento de conexão com as ações** do governo do Mato Grosso.

- **Coordenação de execução**

O ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde possui um movimento de inovação chamado Aliança de Inovação do Cerrado. Um movimento que reúne 14 instituições com diversos atores voluntários que visam apoiar o desenvolvimento do ecossistema de inovação local. No entanto, não há uma governança do ecossistema estabelecida que congregue todos os atores. Um dos desafios do AIC é organizar os atores para atuarem em soluções para a cidade. Há a percepção de que Lucas do Rio Verde possui muita capacidade de criar um ecossistema pujante, mas, **há necessidade de fazer um planejamento**, atribuindo funções aos atores da cidade. Também há a necessidade de ter uma **mesma linguagem** entre todos, um mesmo propósito e alinhamento. Para que esse movimento não enfraqueça, os atores relatam a importância de evitar levantar bandeiras institucionais, onde os egos e vaidades possam surgir. Alguns atores observam que isso já aconteceu em alguns momentos. "Esses egos nós vamos ter que trabalhar". Outra preocupação do grupo é **entregar aquilo que será proposto**, um compromisso com a execução das ações. Ainda há um desafio de saber **como criar projetos colaborativos**. Outro desafio é expandir o movimento para englobar todo o ecossistema de inovação **evitando a concentração das ações em poucos atores.** Este deve ser um movimento de todo o ecossistema. Portanto, é preciso incluir e envolver todos aqueles que querem contribuir com a inovação no território. Também existem **ações sobrepostas** no ecossistema de inovação. Considera-se que a **inovação** na cidade ainda está nos **primeiros passos**, mas que existem elementos importantes que bem coordenados e com constância podem transformar Lucas do Rio Verde em um território inovador.

- **Mapeamento do ecossistema**

O ecossistema de inovação foi mapeado a partir desse projeto e a partir de agora precisa ser constantemente atualizado e divulgado para todos. Entende-se a necessidade de maiores diagnósticos sobre o empreendedorismo e inovação na cidade. É preciso atualizá-lo constantemente e disponibilizá-lo para todos.

- **Mapeamento da infraestrutura do ecossistema**

Não há indicação de mapeamento da infraestrutura do ecossistema de inovação.

- **Mapeamento das necessidades e oportunidades**

Não há indicação de mapeamento das necessidades e oportunidades do ecossistema de inovação. Os atores entendem que Lucas do Rio Verde é um terreno fértil para proposição de

soluções inovadores, pois, há muita oportunidade que pode ser explorada pelos inovadores. No entanto, **não há nenhum banco de desafios e oportunidades** disponibilizado no ecossistema. Há **poucos dados/informações** sobre o impacto das iniciativas para a tomada de decisão e investimentos em melhorias.

- **Comunicação interna**

Há uma dificuldade em saber o que o outro ator está fazendo. Há um **problema** de **comunicação interna** entre todos os atores. Há **desconhecimento** sobre as ações de **empreendedorismo** que estão sendo realizadas pela academia, pelas empresas e pelo governo. Não há conhecimento sobre o que **acontece internamente** de projetos nas instituições. Para quem participa do AIC é relatado que a comunicação informal é mais desenvolvida. No entanto, uma comunicação mais sistematizada entre todos os atores é entendida como um desafio. As **informações** ficam **restritas às relações informais**. "Há necessidade de espalhar a informação entre todos os atores". Tenho pouco conhecimento sobre o que os outros atores estão fazendo". A propagação da informação também é considerada um grande desafio pelos atores. Há um entendimento de que se houvesse maior informação sobre os atores e suas ações, haveria uma melhor conexão entre todos. A **falta de nivelamento** e entendimento dos atores sobre o que é inovação e sobre as tipologias de inovação também dificulta a comunicação.

- **Comunicação externa**

Há percepção de que Lucas do Rio Verde possui uma boa comunicação com outros ecossistemas, mas que **poderia melhorar** principalmente com uma atuação maior no Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Alto Teles Pires **(Cidesa)**, fortalecendo uma colaboração regional e **usufruindo de ambientes de inovação** e estruturas presentes na região.

- **Articulação interna**

Há necessidade de **aumentar a articulação interna do ecossistema**. Há percepção de que o movimento realizado por meio da AIC aproximou e aglutinou os atores. O desafio agora é **articular os diversos atores para definir projetos colaborativos e definir responsabilidades**. Portanto, há **necessidade de projetos cocriados** para unir esforços entre os atores. Segundo percepção dos atores, **falta maturidade** ou conhecimento sobre o que cada ator deve fazer para impulsionar o ecossistema. As **ações** são realizadas de forma **isolada** e **não articulada**. Outro desafio apontado é a atuação com o setor público. A **política** é considerada **polarizada** na cidade, e há um certo receio dos atores em relação a isso, *dificultando articulações mais profundas* entre os

mesmos. Apesar disso, a relação com o poder público de Lucas do Rio Verde é considerada boa pelos atores. Também foi citado que existem parcerias de apoio entre alguns atores, como Universidade, Sicredi, Sebrae e Senai.

- **Articulação externa**

Há necessidade de aumentar a articulação externa do ecossistema. A **articulação** externa ocorre principalmente entre as **redes individuais** de cada instituição.

- **Compartilhamento de serviços e processos**

Não há indicação de compartilhamento de serviços e processos no ecossistema.

- **Compartilhamento de infraestrutura**

Não há compartilhamento de infraestrutura de modo geral.

- **Monitoramento**

Não há indicação de monitoramento no ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde. O monitoramento é uma das necessidades destacadas pelos atores para avaliar a evolução do ecossistema.

Avaliação da função Governança

	Função governança	Situação
Subfunção	Proposta de valor	0
	Relações de confiança	2
	Engajamento	1
	Senso de pertencimento	1
	Conexão de atores	1
	Coordenação de execução	2
	Mapeamento do ecossistema	3
	Mapeamento da infraestrutura do ecossistema	0
	Mapeamento das necessidades e oportunidades	0
	Comunicação interna	1
	Comunicação externa	2
	Articulação interna	1
	Articulação externa	1
	Compartilhamento de serviços e processos	0
	Compartilhamento de infraestrutura	0
	Monitoramento	0
Pontos	Total de pontos	15
	Pontos esperados	64
	Status	**23,4**

Status

Visibilidade

É a forma como o ecossistema de inovação comunica suas ações tanto para os próprios atores como para outros ecossistemas de inovação.

- **Percepção interna do ecossistema**

A percepção interna dos atores sobre Lucas do Rio Verde é bem positiva, com uma boa qualidade de vida, considerada uma cidade jovem, bem organizada, com rápido crescimento econômico, com muitas oportunidades. No entanto, os atores também relatam que **faltam ambientes e opções de lazer e o custo de vida é considerado alto na cidade**. Também é percebido uma alta concentração de renda. Em relação ao ecossistema de inovação, os atores relatam que ele ainda está sendo criado, e que os movimentos de inovação na cidade são recentes. A perspectiva dos atores em relação ao ecossistema é positiva. Iniciar o ecossistema de inovação por meio de um planejamento, entendendo quais são as suas reais necessidades para então pensar em projetos e iniciativas de fato é um ponto positivo. Dessa forma, os atores visam transformar Lucas do Rio Verde em um território inovador. É importante que os atores **não fiquem dependentes de agentes externos** para desenvolver o ecossistema e coloquem em prática as iniciativas elaboradas. No entanto, é percebido que Lucas ainda não possui um ecossistema de inovação, mas sim, está buscando se planejar para construir um ecossistema de inovação pujante. Também há necessidade de fazer **a conexão entre campo e cidade (interlocução entre as diferentes perspectivas) para se desenvolver de forma homogênea e sustentável.** Para complementar essa percepção, é citado que Lucas do Rio Verde é considerada uma cidade que teve um **rápido crescimento, mas não um rápido desenvolvimento.**

- **Percepção externa do ecossistema**

Os atores externos ainda não percebem o ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde, justamente por ainda ser um movimento inicial. “Ainda não tem visão, ainda não enxergam”. **O ecossistema de inovação ainda não é conhecido**. É preciso realizar ações que externalizem todas as iniciativas que estão ocorrendo em Lucas do Rio Verde.

- **Cases de sucesso**

O ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde ainda **não possui startups** que possam ser consideradas cases de sucesso. Dessa forma, o ecossistema de Lucas ainda precisa **fomentar**

esse ambiente que apoie a criação de startups de sucesso para que possam servir de inspiração para os demais inovadores. Por outro lado, existem empresas tradicionais que são consideradas cases de sucesso, mas que não são resultados diretos do ecossistema de inovação.

- **Roteiro da inovação local**

Não há indicação de roteiro da inovação no ecossistema de inovação.

- **Recepção para mostrar o ecossistema**

Não há indicação de recepção para mostrar o ecossistema de inovação.

- **Marca da cidade como diferencial para a atratividade e competitividade**

Não há indicação de marca da cidade como diferencial para a atratividade e competitividade. A marca do ecossistema é atualmente representada pela AIC – Aliança de Inovação do Cerrado.

- **Marketing**

Apesar de já haver uma projeção nacional da cidade como um local relevante no agronegócio, há necessidade de **melhorar o marketing** do ecossistema de inovação para a cidade ser reconhecida no estado e no Brasil pelas suas ações inovadoras. Para isso, é preciso **estabelecer um canal de propagação** da informação que comunique ações realizadas na cidade para atores internos e externos. Há necessidade de fazer um **alinhamento sobre a importância da inovação** para a cidade, um processo de **conscientização** das pessoas, mostrando o que é a nova economia, o que é o movimento Aliança de Inovação do Cerrado e como o ecossistema de inovação pode impactar no desenvolvimento da cidade. Essa propagação da informação precisa ser melhor feita e intensificada. Também há a necessidade de apresentar para as pessoas as terminologias de inovação, para que saibam o que são os ambientes de inovação que podem apoiar a inovação na cidade. Há percepção de que os **empresários de forma geral ainda não atribuem a credibilidade necessária ao movimento**. O movimento de comunicar o que existe ainda é muito incipiente. É preciso atrair empresas de comunicação que dêem visibilidade ao ecossistema. "A nossa divulgação não tem um alcance grande. Sabemos que a universidade e outras instituições fazem **muitos projetos**, mas **não são divulgados para a sociedade**." Outro aspecto relatado como importante é a existência de **preconceito com o agronegócio** no Brasil, "tem muita informação que a agricultura acaba com o meio ambiente, etc., essa desinformação prejudica nossa atuação". Também há necessidade de **divulgar de forma mais simples** a temática de inovação. Faltam informações sobre o ecossistema da cidade (leis/programas/empreendedores/atores). Há

necessidade de informar a sociedade de maneira geral sobre a inovação e sua importância. **Todos precisam saber o que está acontecendo** no ecossistema de inovação e ter a mesma linguagem.

Avaliação da função Visibilidade

	Função Visibilidade	Situação
Subfunção	Percepção interna do ecossistema	2
	Percepção externa do ecossistema	0
	Cases de sucesso	0
	Roteiro da inovação local	0
	Recepção para mostrar o ecossistema	0
	Marca da cidade como diferencial para atratividade e competitividade	0
	Marketing	1
Pontos	Total de pontos	3
	Pontos esperados	28
	Status	**10,7**

Status

Informação

É a forma como as informações do ecossistema de inovação são disponibilizadas para todos.

- **Capacidade empreendedora**

Lucas do Rio Verde é considerada uma **cidade empreendedora, mas ainda não inovadora.** O perfil do **empresariado** é considerado **fechado**, e os empresários possuem **medo de abrir seus desafios** e sua empresa para externos, até mesmo para alunos que pretendem fazer trabalhos de conclusão de curso. O empresariado é considerado **conservador e tradicional.**

- **Disponibilidade do mapeamento do ecossistema**

Não há indicação de disponibilidade de mapeamento do ecossistema de inovação. O mapa criado está, por enquanto, hospedado no google maps.

- **One stop shop**

Não há um local único que concentre todas as informações do ecossistema de inovação. Existe um site que apresenta o que é a Aliança de inovação do Cerrado, mas não é um portal de one stop shop (porta de entrada única do ecossistema). A **casa do empreendedor** serve como ponto de informação, mas precisa **ser melhor divulgada na cidade**.

- **Agenda única do ecossistema**

Não há indicação de agenda única do ecossistema de inovação.

- **Networking**

Os atores relatam que **não há um espaço** de **networking** na cidade, assim como, espaços de coworking e de troca entre os atores. Os atores ficaram em dúvida sobre a existência do coworking na cidade, mostrando que ainda é preciso uma atuação forte de **comunicação para melhorar a visibilidade desses espaços**. Dessa forma, o networking ocorre quando são realizadas reuniões e eventos que envolvem diferentes atores. **Falta um espaço de troca de ideias no ecossistema**. Há necessidade de um local (espaço) que reúna todo o ecossistema de inovação para possibilitar o networking entre todos.

- **Demonstração**

Não há indicação de um local de demonstração no ecossistema de inovação.

Avaliação da função Informação

	Função Informação	Situação
Subfunção	Capacidade empreendedora	1
	Disponibilidade do mapeamento do ecossistema	0
	One stop shop	0
	Agenda única do ecossistema	0
	Networking	1
	Demonstração	0
Pontos	Total de pontos	2
	Pontos esperados	24
	Status	**8,3**

Status

Talento

Corresponde a formação das pessoas, desenvolvimento de suas habilidades pessoais e profissionais que formam a cultura e a mão de obra qualificada para o ecossistema de inovação.

- **Sensibilização para a cultura inovadora para todas as idades**

Há percepção de que é preciso criar uma cultura inovadora em Lucas do Rio Verde. Nesse aspecto, a sensibilização para a inovação é um processo fundamental como parte dessa mudança de cultura. Há percepção de que já existem algumas iniciativas de sensibilização dos talentos, como feiras de empreendedorismo e desafios de inovação com os alunos para criação de negócios inovadores. No entanto, o **número de alunos que possuem algum tipo de cultura empreendedora ainda é pequeno**. **Há necessidade de sensibilizar os docentes** para trabalhar a cultura de inovação com os alunos em todas as idades. É percebido que **os docentes possuem resistência em sair "fora da caixa" e falar de empreendedorismo e inovação em sala de aula. Há maior resistência em alguns cursos tradicionais**. **É preciso realizar um maior número de ações de sensibilização** com os alunos por meio de eventos, capacitações, desafios, entre outros. Ações **mostrando todas as possibilidades e oportunidades que a cidade oferece para crescimento pessoal e profissional são uma necessidade**. "Precisamos mostrar a esses jovens o que o município já oferece, como ele pode ser empreendedor". Muitos ainda não sabem o que é uma startup, ou como podem empreender. "Precisamos pensar para os menores, precisamos sensibilizar mais esse pessoal. Mostrar que eles podem ganhar dinheiro, precisamos fazer isso mais forte no município". Os atores relatam que algumas ações também foram paralisadas devido ao Covid-19 e que devem retomar com mais força em 2023.

- **Formação de talentos para cultura inovadora em todas as idades**

Há necessidade de maior capital intelectual na cidade. Segundo os atores existem muitas oportunidades, mas **falta mão de obra qualificada e capital intelectual** suficiente no ecossistema. Isso também reflete no pequeno número de novos negócios inovadores na cidade. Para aumentar o número de inovadores **é preciso formar novos talentos com cultura empreendedora**. Muitos **professores escolares possuem resistência em trabalhar temas diferentes** de formação. Há percepção de que os **cursos, de modo geral, necessitam de maior visão da inovação**. Algumas escolas também não aderem a projetos inovadores. Os cursos

precisam ser direcionados para áreas mais inovadoras. Muitos alunos após o ensino médio não buscam a **graduação** e o **acesso à universidade fica aquém da expectativa**. Há uma evasão considerável de alunos no ensino médio que precisa ser combatida. O aluno do **ensino médio** chega **pouco preparado** na universidade e, isso, também motiva a evasão de alunos da universidade. A universidade, então, fica com a responsabilidade de fazer um nivelamento do conhecimento. Um fator apontado para essa **evasão escolar é devido ao alto custo de vida**, forçando os alunos a trabalharem e não concluírem os estudos. **Há uma percepção de não valorização do ensino superior na cidade**, um consciente coletivo que acaba diminuindo o acesso dos jovens à universidade. Os atores também percebem a necessidade de haver mais opções de instituições educacionais. **Há dificuldade em conectar a teoria com a prática de sala de aula** para que as pessoas sejam transformadores por meio da inovação. Isso é devido, também, ao fato da maioria dos **alunos precisarem conciliar trabalho, estudos e atividades extracurriculares**. Já há um movimento inicial de buscar mudar essa formação tradicional para uma metodologia mais inovadora, como na universidade e no Senai, mas ainda é preciso intensificar esse processo. Existem disciplinas que trabalham o **empreendedorismo** com os alunos no nível técnico e de graduação e esse **movimento deve ser expandido**. O projeto de robótica nas escolas municipais é considerado algo positivo e percebido como importante pelos atores.

- **Desenvolvimento de hard skills**

Há necessidade de maior formação e qualificação de mão de obra técnica. **Há vagas nas empresas em aberto** que não são preenchidas. Também há um entendimento de que as **pessoas não buscam qualificação**. Há relato de que o principal desafio para os empresários na cidade é **contratar pessoas que tenham competência**. Muitos **empresários** acabam **capacitando internamente os seus funcionários**. “Tenho dificuldade em contratar em todos os níveis, financeiro, vendas, marketing…”. Outra questão observada é que **há maior demanda por mão-de-obra em áreas tradicionais**. Por outro lado, há pessoas desempregadas na cidade. “Essa ligação de quem está procurando emprego e quem não tem trabalho tem que melhorar”. Vagas de tecnologia são difíceis de serem preenchidas. Outro item destacado é que as pessoas não ficam sabendo das vagas de trabalho. **Há preocupação em ofertar o curso, mas não se prepara para entrar no mercado de trabalho**. “A universidade está distante das empresas, não vêm até nós para saber o que estamos precisando de vagas de trabalho”. Apesar dessa demanda, já há iniciativas na cidade de capacitação técnica gratuita como a Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Lucas do Rio Verde (SECITEC) que pertence a secretaria de ciência e tecnologia do estado do Mato Grosso e oferta cursos técnicos e de qualificação. Mas há uma demanda de vagas muito grande dentro do município. Algumas empresas ainda possuem

resistência em formar mão-de-obra devido ao grande movimento de turnover nas organizações. É preciso criar a mentalidade de que todos precisam se qualificar.

- **Desenvolvimento de soft skills**

Existem algumas iniciativas de soft skills. No entanto, os atores percebem **a necessidade de trabalhar cada vez mais com formação comportamental**. Há necessidade de trabalhar as habilidades comportamentais dos alunos.

- **Orientação empreendedora**

Há necessidade de maior orientação empreendedora no ecossistema de Lucas do Rio Verde, principalmente, para quem não está inserido nos ambientes de ensino. "Se o empresário quiser um apoio para criar um negócio inovador vai ter dificuldade de encontrar um local que lhe atenda".

- **Orientação profissional**

Não há indicação de um local de orientação profissional no ecossistema de inovação.

- **Marketplace de talentos**

Não há indicação de marketplace de talentos no ecossistema de inovação.

- **Atração de talentos**

Há poucos alunos de outros municípios que são atraídos para estudar em Lucas do Rio Verde. **Há dificuldade para atração de mão de obra muito especializada** devido à **falta de opções de lazer**. Por outro lado, diversos profissionais são atraídos pelas oportunidades e vagas de emprego que são encontradas na cidade. O salário é considerado alto, assim como, o custo de vida. **Aqueles que não possuem um bom salário começam a enfrentar problemas sociais**. No entanto, os atores relatam que há uma boa qualidade de vida com uma boa estrutura em geral. Os atores entendem a necessidade de atrair profissionais de tecnologia e de dados. **Há necessidade de mostrar as oportunidades do ecossistema** para atrair capital intelectual.

- **Retenção de talentos**

Os talentos ainda **não vislumbram todas as oportunidades de inovar** que existem em Lucas do Rio Verde. **Há necessidade de criar um ambiente para reter os talentos inovadores. Faltam opções de entretenimento** e lazer na cidade **para atração e retenção de talentos**. O índice de empregabilidade de quem se forma na cidade é alto e isso é considerado um ponto

positivo, pois, nota-se que a cidade absorve a mão de obra formada. Empresas menores têm maior dificuldade de reter as pessoas em comparação às grandes empresas. Alguns talentos vão estudar fora da cidade, e muitos retornam porque estão relacionados à atividade do agro. **Aqueles que saem e não estão relacionados ao agro acabam não voltando**. Por outro lado, também há um incentivo das IES de fomentar com que os alunos busquem outras cidades. "Os alunos têm vínculo muito grande com a cidade, e eles estão esperando para conseguir uma vaga na cidade. A gente os orienta para saírem da cidade porque isso também é visibilidade".

Avaliação da função Talento

	Função Talentos	Situação
Subfunção	Sensibilização para a cultura inovadora para todas as idades	2
	Formação de talentos para cultura inovadora em todas as idades	2
	Desenvolvimento de hard skills	2
	Desenvolvimento de soft skills	1
	Orientação empreendedora	1
	Orientação profissional	0
	Marketplace de talentos	0
	Atração de talentos	1
	Retenção de talentos	1
Pontos	Total de pontos	10
	Pontos esperados	36
	Status	27,8

Status

Inovação

São os elementos relacionados diretamente à criação e comercialização da inovação e sua proteção.

- **Sensibilização de potenciais empreendedores e inovadores**

Há **necessidade de maiores ações de sensibilização** no ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde como eventos de alto nível para empreendedores e desafios de inovação para potenciais empreendedores, feiras e demonstração de soluções. Falta sensibilização para o empreendedorismo e inovação. A sensibilização para inovação é entendida como um dos principais desafios de Lucas e passa pela necessidade de **maior conscientização do público em geral** sobre a importância da inovação para o desenvolvimento da cidade. Também, como o empreendedorismo e inovação pode ser um meio de mudança de vida. "Falar de startup é achar que isso está no vale do silício e em São Paulo, ainda tem muito pouco conhecimento sobre isso aqui". Também **há necessidade de mais evangelistas da inovação (embaixadores)** na cidade que propaguem o conhecimento e a informação sobre inovação. Já existem algumas iniciativas, mas **é preciso atuar fortemente nesse processo de sensibilização para criação de cultura inovadora** entre os empreendedores e fomentar novos negócios inovadores. Algo criticado pelos atores foi a **existência de eventos que não entregavam valor significativo para os empresários. O empreendedorismo e a inovação precisam ser mais fomentados em todos os meios, seja universitário, empresarial e no governo**. É percebido que **falta criatividade para resolver os problemas internos** pelos próprios atores de Lucas e que a cidade acaba atraindo muitas empresas de outros locais porque empresários locais e possíveis inovadores não conseguem se desenvolver e acompanhar o ritmo de crescimento da cidade. **É percebido que muitos empresários locais não possuem visão de inovação**. Também **falta sensibilização e entendimento** sobre os assuntos relacionados à inovação. **A maturidade do assunto é diferente nas instituições**. Assim, algumas instituições estão mais avançadas, como a universidade e sistema S, porém, outros atores não conseguem acompanhar e o movimento acaba enfraquecendo. Há muita oportunidade de envolver tecnologia no agro e isso precisa ser disseminado entre todos.

- **Transformação de ideias**

As principais instituições de ensino superior e técnico promovem ações de ideação com seus alunos por meio de eventos e feiras de empreendedorismo onde os alunos são instigados a

resolverem problemas reais da sociedade. No entanto, ainda são **processos que atendem demandas internas e atuam muito mais na sensibilização do que na transformação de uma ideia em um negócio.** A universidade possui um hub de inovação que tem um programa de pré-aceleração chamado StartupLabs que dura 3 meses e visa estruturar negócios inovadores que fazem o papel de uma pré-incubadora de validação de ideias. A pré-incubadora teve a segunda rodada de apoio aos negócios iniciantes esse ano e possui um processo mais estabelecido de mentorias e acompanhamento do empreendedor. Após esse processo, 1 startup é selecionada para continuar recebendo acompanhamento durante um período maior. Mesmo com essas iniciativas, **há** percepção da **necessidade de incentivar os jovens a inovarem na cidade**. Uma das dificuldades nesse sentido, identificado pelos atores é de que a maioria dos **alunos não possuem tempo para realizar atividades extras ou fora de sala de aula**, pois, a grande parte concilia os estudos com o trabalho. A **universidade** é vista como um local que **apoia ideias inovadoras, mas que precisa ser melhor divulgado para toda a sociedade**. Falta conhecimento, por exemplo, dos alunos do ensino médio sobre as possibilidades de receberem apoio para criarem suas startups. Outros atores desconhecem esse apoio realizado pela La Salle. **Há necessidade de tornar conhecidos os espaços de inovação na cidade**. **Há necessidade de aumentar a demanda por mais espaços que auxiliem o empreendedor a tirar sua ideia do papel e transformar em negócios inovadores**. Os atores relatam que percebem **dificuldade para aqueles que possuem um projeto inovador receber apoio**, não havendo continuidade na consolidação das ideias em negócios. Há relatos de ideias de startups que estão no papel, mas que os empreendedores não sabem como estruturar o seu negócio.

- **Transformação de negócios**

Há necessidade de estimular o desenvolvimento de startups no ecossistema de inovação. **Não há uma incubadora** no ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde para dar continuidade ao próximo nível das soluções que saem dos processos de ideação realizados na cidade. Também **é necessário que haja demanda de bons projetos** para serem selecionados no processo de incubação. “Hoje as empresas não estão num local, as empresas estão espalhadas. O que temos central é o hub de inovação”. Apesar de não trabalhar no modelo de incubação tradicional, no hub de inovação da La Salle estão incubadas duas empresas que foram as melhores dos dois processos de pré-incubação do StartupLabs. “A gente continua com essa galera incubada e aproxima as empresas com os investidores”. **A demanda pelo coworking** na La Salle ainda **é baixa**, apesar de ser aberta à comunidade. Portanto, fica evidente a **necessidade de trabalhar a sensibilização de alunos e empreendedores para que ocupem os espaços de inovação e gerem demanda para a incubação**. Existem ainda startups residentes no Hub Inova La Salle que

foram atraídas de outros locais do Brasil para atuarem próximas do setor de agronegócio. O hub de inovação auxilia essas startups a se posicionarem em Mato Grosso, inserindo-as nesse ecossistema de inovação. O foco das empresas residentes é no agro. Por fim, apesar de haver essas ações, os atores relatam que ainda é um **movimento muito tímido dado todo o potencial da cidade**. "Temos todas essas ações a serem alavancadas, mas de forma muito tímida. E vimos essa timidez nas ações que a gente faz. É um processo que a gente precisa melhorar muito". Portanto, o ecossistema de Lucas do Rio Verde **necessita de diferentes habitats de inovação que apoiem o empreendedor inovador desde a ideação até a aceleração**. Bem como, espaços de coworking, centro de inovação, entre outros. Mas, para estabelecer esses ambientes de apoio, é necessário primeiro **criar a cultura de inovação** que vai gerar a demanda para ocupar esses ambientes. Esse deve ser o foco inicial do ecossistema.

- **Proteção da inovação**

Não há indicação de proteção à inovação no ecossistema de inovação.

- **Transferência de tecnologia e conhecimento**

Uma dificuldade relatada pelos atores é de que os **empresários ainda não percebem a universidade e os institutos de ensino superior como um local de pesquisa.** Existem diversas pesquisas em andamento, mas que ainda possuem dificuldade em alcançar o mercado. Não há uma unidade Embrapii no ecossistema e há percepção de que há **necessidade de fomentar a cultura da pesquisa na cidade.** Há um desafio de fazer com que as **empresas entendam as soluções desenvolvidas pelas instituições de pesquisa como aliadas** e não como competidoras. A tecnologia está começando a ser percebida pelos mais jovens que estão entendendo a necessidade de se modernizar e este movimento tende a ser potencializado. É preciso **mudar a mentalidade** de que no agro não cabem empresas de tecnologia.

- **Pesquisa e desenvolvimento**

Existem grandes indústrias em Lucas do Rio Verde que fazem pesquisa e desenvolvimento com equipes internas. Mas isso não é realidade na maioria das empresas da cidade. Também existem instituições que prestam serviços de pesquisa, como a Fundação Rio Verde, credenciada junto ao Ministério da Agricultura, que realiza prestação de serviços para o agricultor certificando produtos e realizando pesquisas de interesse do agricultor. A universidade La Salle oferta soluções para o agronegócio, tecnologia da informação e indústria. O centro de pesquisa da Inova La Salle auxilia as empresas em testes e validações em campo e também presta serviços para empresas que querem se instalar em Lucas. Mesmo com essas ações de prestação de serviços para as empresas, **há um entendimento de que o empresariado ainda é muito resistente para inovar**.

Nesse sentido, também há uma percepção de **diferença entre gerações, onde os novos empresários e gestores estão mais propensos às mudanças e implantação e desenvolvimento de novas soluções**. Muitos empresários possuem **receio em arriscar**. Há receio em **investir sem saber o real retorno do investimento e isso emperra** ações de pesquisa e desenvolvimento. É preciso ainda um processo de sensibilização e convencimento. Muitas empresas apenas adaptam soluções já existentes, **não criando algo realmente novo.** Portanto, há **necessidade de fomentar o desenvolvimento da inovação** nas empresas de Lucas. Há **necessidade** de desenvolver por meio da inovação uma **nova economia acoplada ao agro**, que esteja relacionada a tecnologia e a inovação.

- **Inovação aberta**

Não há um processo de inovação aberta estabelecido na cidade. As grandes empresas fazem isso de forma **individual e internamente.** Existem agentes articuladores que visam aproximar startups da indústria, mas não é algo que se concretize como um processo de inovação aberta. Essa **aproximação com startups ainda precisa ser fomentada**. Os atores percebem a necessidade de um ente ou uma ferramenta que realize a aproximação de startups e grandes empresas. Também há a **necessidade de conscientizar as empresas sobre a relevância da inovação aberta e como se relacionar com as startups**. Há necessidade de as **empresas abrirem os seus desafios** para serem solucionados pelo ecossistema. Os processos de **consumo da inovação precisam ser potencializados** localmente.

- **Infraestrutura para a inovação**

Há **desconhecimento sobre a infraestrutura para a inovação** na cidade e também sobre os ambientes de inovação que existem, até mesmo pelos próprios atores do ecossistema. Os atores percebem a **necessidade de espaços de inovação que promovam o networking e a cultura empreendedora** na cidade. Também foi citado a dificuldade com a conexão de internet de qualidade na cidade. **Faltam ambientes para explorar o conhecimento** que se tem. Falta infraestrutura de fácil acesso para a inovação.

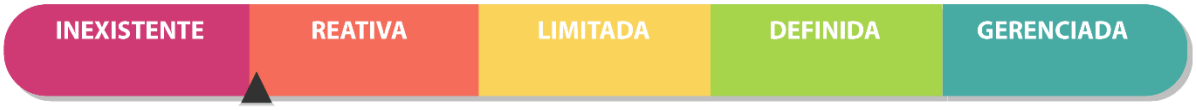
- **Ambiente regulatório para a inovação**

Há necessidade de melhorar o ambiente regulatório da cidade. Os atores relatam que ainda há muita burocracia nos processos de abertura de empresa e tributária. **Faltam estratégias para atrair e reter startups.** Há necessidade de melhorar a legislação sobre inovação que atualmente está restrita à educação. A operacionalização do **fundo de inovação precisa ser regulamentada.**

Avaliação da função Inovação

	Função Inovação	Situação
Subfunção	Sensibilização de potenciais empreendedores e inovadores	1
	Transformação de ideias	2
	Transformação de negócios	1
	Proteção da inovação	0
	Transferência de tecnologia e/ou conhecimento	1
	Pesquisa e desenvolvimento	1
	Inovação aberta	0
	Infraestrutura para a inovação	1
	Ambiente regulatório para a inovação	1
Pontos	Total de pontos	8
	Pontos esperados	36
	Status	22,2

Status



Capital

São as formas pelas quais os atores do ecossistema de inovação captam recursos financeiros.

- **Recursos não reembolsáveis**

Há editais de recursos não reembolsáveis no ecossistema como, por exemplo, o Centelha. No entanto, os atores apontam alguns desafios para **participação nesses editais** como: falta de **conhecimento** sobre como participar, falta de **criatividade nas soluções** dos proponentes, **resistência** na participação das capacitações e déficit de pessoas de formação tecnológica. Outro limitante relatado pelos atores é a **falta de equipe interna para escrever** projetos para captar recursos de editais. "Nós temos dificuldade de encontrar **pessoas para captar recursos** por meio de editais de financiamento. Não temos na cidade uma equipe especializada para escrever projetos de captação de recursos. Isso é uma dificuldade." Portanto, **faltam bons projetos para atrair investimentos** e conhecimento para participar de editais de fomento.

- **Recursos reembolsáveis**

Há percepção de que há recursos reembolsáveis disponíveis no ecossistema de inovação. Os atores de fomento se mostram disponíveis para apoiar ideias inovadores e patrocinar eventos de inovação. Porém, **falta disseminar a informação para as pequenas e médias empresas de onde buscar financiamento.** Muitas oportunidades de **fomento para a inovação são desconhecida**s para os empresários. No ecossistema, as empresas costumam fazer investimentos com recursos próprios.

- **Investidor anjo**

Não há indicação de investidores anjos no ecossistema de inovação. Há desconhecimento sobre a atuação do investidor anjo no ecossistema. Os atores relatam que necessitam de auxílio para iniciarem a investir em startups e que ainda não possuem maturidade e conhecimento para investimentos nesse tipo de ativo.

- **Capital semente**

Não há indicação de investimento de capital semente no ecossistema de inovação.

- **Capital de risco**

De forma geral, os empresários e possíveis investidores ainda **não se sentem preparados para investir em startups.** Há desejo por muitos, mas o **desconhecimento acaba afetando esse tipo de investimento na cidade**. Outra questão relevante, é de que o ecossistema ainda **carece de startups maduras** que possam receber rodadas de investimento. Portanto, ainda é preciso **criar esse ambiente inovador no ecossistema para que os investidores possam fomentar empreendimentos locais.** Não há uma aceleradora no ecossistema de inovação e isso é entendido como uma necessidade, assim como, um fundo de investimento para startups. Assim, o ciclo de apoio ao inovador ainda não está completo, sendo que há algum apoio em ideias e para desenvolver o negócio, **mas não há investimento local do ecossistema para escalar.**

- **Private equity**

Não há indicação de private equity no ecossistema de inovação.

- **Mercado de capitais**

Não há indicação de mercado de capitais no ecossistema de inovação.

- **Merge e aquisições**

Já houve grandes aquisições no ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde devido, principalmente, à presença de grandes indústrias que movimentam o ecossistema.

- **Marketplace**

Não há indicação de marketplace de fomento no ecossistema de inovação.

- **Apoio a acesso a investimentos**

Não há indicação de apoio a acesso a investimentos no ecossistema de inovação. Existem orientações que são ofertadas de como participar de editais, mas ainda não é um serviço do ecossistema e, sim, quando há alguma demanda específica e se conhece quem pode ajudar.

- **Leis e incentivos fiscais**

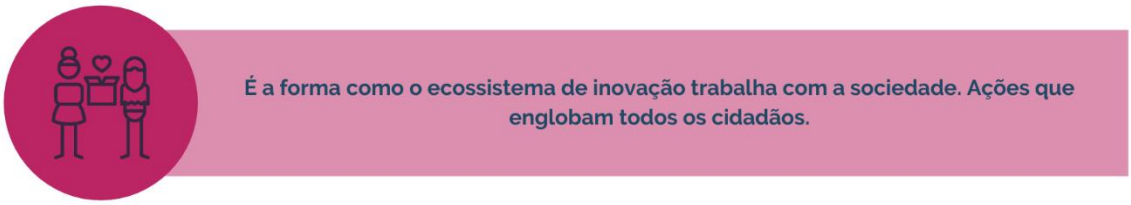
A lei da inovação está sendo atualizada porque está voltada para a temática de educação. Não foi mencionado um fundo de inovação e nem redução e isenção de impostos para empresas inovadoras.

Avaliação da função Capital

	Função Capital	Situação
Subfunção	Recursos não reembolsáveis	1
	Recursos reembolsáveis	2
	Investidor anjo	0
	Capital semente	0
	Capital de risco	0
	Private Equity	0
	Mercado de capitais	0
	Merge e aquisições	1
	Marketplace	0
	Apoio ao acesso a investimentos	0
	Leis e incentivos fiscais	1
Pontos	Total de pontos	5
	Pontos esperados	44
	Status	11,4

Status

Sociedade



- **Novas gerações**

Há projetos de robótica nas escolas públicas que fomentam essa cultura inovadora nas novas gerações. Mas, os atores percebem que ainda **há uma distância dos atores em geral para atender o público jovem de baixa renda.** Há entendimento de que as crianças precisam de um ambiente que proporcionem a elas sonharem com a inovação. As crianças precisam sentir que o ambiente é acolhedor a partir da inovação. Esta é uma demanda do ecossistema.

- **Desafios sociais**

Há desafios e diferenças sociais que precisam ser enfrentados em Lucas do Rio Verde. Este é um olhar que o ecossistema de inovação ainda não faz e, portanto, não atende. Existem ações solidárias e de assistencialismo, mas em relação a **empreendedorismo e inovação não houve relato de ações.** E, este é um desafio percebido por todos como de suma importância. **Faltam práticas inovadoras** (processos e atividades) de inclusão e abertura para as comunidades. Há necessidade de trabalhar a inovação com pessoas de vulnerabilidade social. Há **dificuldade de encontrar projetos habilitados para atuar no social.** Há necessidade de criar políticas públicas para fazer o processo de desenvolvimento das pessoas para que possam ser agentes de transformação. O **ecossistema de inovação é percebido apenas como tecnologia, sendo pouco inclusivo**. Ações de extensão já realizadas pela universidade são um meio de atender a comunidade e podem ser expandidas.

- **Terceira idade**

Atualmente, não há indicação de atuação do ecossistema de inovação para esse perfil. Os atores entendem a necessidade de impulsionar a economia junto às pessoas idosas.

- **Famílias**

Não há indicação de ações de inovação com as famílias no ecossistema de inovação.

- **Nichos específicos**

Não há indicação de ações de inovação com **nichos específicos** no ecossistema de inovação.

- **Participação cidadã**

Há indicação de participação cidadã em algumas decisões que são tomadas na cidade pelo poder público.

- **Comunidades em prol da inovação e do empreendedorismo**

Não há indicação de comunidades de startups em Lucas do Rio Verde.

Avaliação da função Sociedade

	Função Sociedade	Situação
Subfunção	Novas gerações	1
	Desafios sociais	0
	Terceira idade	0
	Famílias	0
	Nichos específicos	0
	Participação cidadã	2
	Comunidades em prol da inovação e do empreendedorismo	0
Pontos	Total de pontos	3
	Pontos esperados	28
	Status	**10,7**

Status

Avaliação das funções do ecossistema de inovação

A partir da realização do diagnóstico pode-se classificar o ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde como **inexistente**. Ou seja, existem ações esporádicas de inovação, mas o ecossistema de inovação está sendo ativado. Dessa forma, o ecossistema de inovação de Lucas do Rio Verde pode ser considerado nascente, em desenvolvimento.

As funções de visibilidade, informação e sociedade foram as funções com menor status, revelando a necessidade de um trabalho intensivo para comunicar melhor as ações e iniciativas realizadas pelos atores, assim como, melhorar a visibilidade da cidade em relação ao empreendedorismo e inovação, tanto interna, com a própria população, como externamente, com outros ecossistemas.

Na função de inovação, percebe-se a necessidade de um processo maior de sensibilização com possíveis empreendedores e inovadores para aumentar a demanda pelos ambientes de inovação. Um ambiente para impulsionar negócios inovadores também é percebido como uma necessidade, capaz de apoiar as boas ideias que estão sendo produzidas no ecossistema para que tenham uma taxa maior de sucesso no empreendimento.

Existem poucos ambientes de inovação na cidade, que possibilitem a troca de informação e conhecimento entre os atores, possibilitem o networking e promovam o desenvolvimento de negócios inovadores. Portanto, existem ações que precisam ser iniciadas e melhoradas para que o ecossistema de inovação se torne efetivamente maduro e se desenvolva de forma mais rápida.

Pode-se verificar que já existe uma base de ações sendo promovidas, com a existência de iniciativas recentes que se mantidas irão atribuir resultados significativos ao ecossistema. No entanto, é preciso realizar um planejamento de longo prazo que pense toda a cidade, aumentando os níveis de coordenação, confiança e integração entre todos. Assim, o ecossistema precisa se organizar e definir ações de curto, médio e longo prazo aumentando os níveis de inovação na cidade.

Por outro lado, pontos positivos também podem ser destacados. Nota-se que há um interesse crescente entre todos para que o ecossistema de inovação se desenvolva. Há movimentação pela universidade e pelo poder público, um movimento colaborativo Aliança pela inovação no Cerrado (AIC) que une diversos atores voluntários para atuar em prol do ecossistema, presença de grandes empresas e muitas oportunidades que podem ser exploradas. Assim, verifica-se que existem mecanismos e elementos que podem fazer do Lucas do Rio Verde um ecossistema de inovação pujante.

Cabe destacar que a missão do Cidades Inovadoras é justamente, a partir desse diagnóstico elaborado pelo grupo VIA, ajudar Lucas do Rio Verde a ativar o seu ecossistema de inovação e construir uma cultura voltada para o empreendedorismo inovador. A participação dos atores nesse processo inicial já é o primeiro passo para ativação do ecossistema de inovação da cidade.

Avaliação das funções do Ecossistema de Inovação de Lucas do Rio Verde

Funções	Situação
Governança	15
Visibilidade	3
Informação	2
Talentos	10
Inovação	08
Capital	5
Sociedade	3
Total de pontos	46
Pontos esperados	260
Status	**17,7**

Status

UFSC

EGC

VIA

Estação Conhecimento